

Marcelo Stefanovicz, nascido em Irati- PR , é um artista e designer residente em São Paulo SP que alia ironia, poesia e lucidez em seu trabalho. Dono de uma estética única, seu trabalho é caracterizado pela desconstrução e aglomeração de elementos, utilizando signos, deslocamentos e universalidade para criar narrativas que podem surpreender quando transformadas em objetos*.

MARCELO STEFANOVICZ RABISCOS E SOMBRAS

RABISCOS E SOMBRAS

MARCELO STEFANOVICZ

M.S. + HC herança cultural

Nesta nova série "Rabiscos e Sombras" o caráter errático atinge uma outra dimensão: o desenho impreciso se torna objeto, sem ferramentas adjuntas. O ato de rabiscar espontaneamente sobre uma folha de papel se traduz para a terceira dimensão por barras de aço retorcidas que ampliam a escala e potência dos traços. A ideia desse gesto mecânico, sem intenção gráfica nítida, ganha expressividade, forma e, acima de tudo, volume. Forma-se um caos cumulativo de linhas que, para além da alusão direta, assume um caráter arquitetônico, se tornando receptáculos de luz e sombra através de um inventivo sistema de iluminação. Os rabiscos são ainda realçados pelas intensas cores que mais parecem retiradas de um jogo de canetas hidrográficas infantil, vibrando em contraste com as sombras sobre a superfície - uma dualidade que revela a própria natureza do desenvolvimento humano pelo desenho, passando da abstração infantil à objetividade da representação realista adulta.

Bruno Simões

M.S. + HC herança cultural

A exposição **Rabiscos e Sombras** organizada por Herança Cultural em colaboração com o artista pode ser entendida como uma continuidade de uma série de mostras dedicadas ao design e arte contemporâneos em possíveis diálogos com o mobiliário moderno da galeria.

"AT EACH STEP I WAS OBLIGED TO PROCEED BY ELLIPSES,
CORRECTIONS AND CORRECTIONS OF CORRECTIONS, LETTING
GO OF EACH CONCEPT AT THE VERY MOMENT THAT I NEEDED TO USE IT"

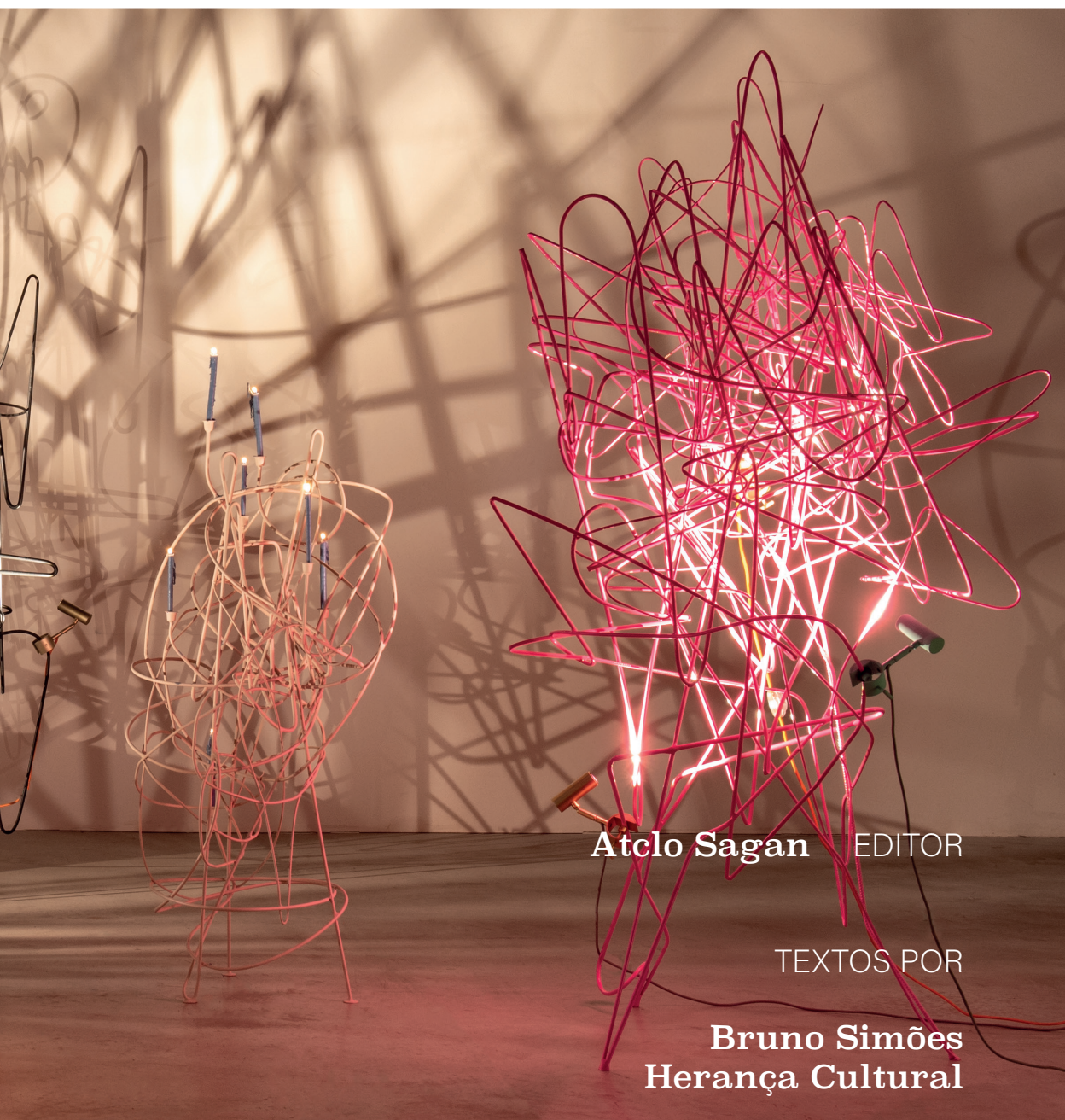
JACQUES DERRIDA





M A R C E L O S T E F A N O V I C Z

RABISCOS E SOMBRAS



Atclo Sagan EDITOR

TEXTOS POR

Bruno Simões
Herança Cultural

Publicado em conjunto com a exposição

MARCELO STEFANOVICZ: RABISCOS E SOMBRAS

05 Outubro - 04 Novembro 2023

A exibição e publicação se tornaram possíveis pela colaboração da
Herança Cultural e Studio Stefanovicz.

© 2023 Studio Stefanovicz

Todas as imagens © Marcelo Stefanovicz

Primeira impressão 2023

Editado por Atclo Sagan

Design por Marcelo Canesso

Impresso e montado por Fábrica do Livro

6	Introdução Herança Cultural
9	Texto Curatorial Bruno Simões
12	Rabiscos e Sombras Marcelo Stefanovicz
62	Biografia
66	Agradecimentos

Introdução

Para **Rabiscos e Sombras**, exposição individual na galeria Herança Cultural, Marcelo Stefanovicz cria 24 peças, série única, em aço com pintura P.U. e eletrostática pensadas para desafiar a percepção e explorar o conceito de impermanência.

Inspirando-se na natureza maleável do material, cria itens de mobiliário que são como esculturas ambivalentes, onde cada forma exala uma qualidade tátil. Embora os trabalhos de "Rabiscos e Sombras" possam parecer puramente esculturais à primeira vista, é importante reconhecer que essas peças possuem também sua natureza funcional. Luminária de piso e mesa, luminárias pendentes e castiçais podem ser integrados perfeitamente na vida cotidiana, questionando os limites territoriais do objeto. Cada linha e curva habilmente dobrada, torcida e soldada, consegue uma mistura fina de plasticidade industrial e fluidez orgânica.

As esculturas da série parecem ser um emaranhado complexo e caótico. No entanto, após uma inspeção mais detalhada, descobre-se um sentido subjacente de ordem e ritmo, um delicado equilíbrio entre espontaneidade e controle. À medida que as luzes de spots incidem sobre ela, a escultura lança sombras intrincadas e em constante mudança sobre o ambiente. Este jogo dinâmico acrescenta uma camada de dimensão às peças, uma dança da linha e do espaço. Tal como o flâneur da cidade moderna a passear por um lugar onde as fronteiras lineares se dissolvem e o subconsciente emerge. A fantasmagoria dos rabiscos sublinha a natureza profunda da experiência estética.

A exposição **Rabiscos e Sombras** organizada por Herança Cultural em

colaboração com o artista pode ser entendida como uma continuidade de uma série de mostras dedicadas ao design e arte contemporâneos em possíveis diálogos com o mobiliário moderno da galeria.

Herança Cultural





Texto curatorial



Ao longo de sua carreira, Marcelo Stefanovicz acumula um repertório de objetos, palavras e gestos que se tornaram sua principal materialidade para a expressão artística. Uma pesquisa desenvolvida em torno da ideia da impregnação, tanto estética quanto de sentimentos mais íntimos, como ansiedade e amor. São objetos banais como baquetas, serrotes e lâmpadas que revelam desejos profundos e provocam respostas emocionais ao se aglomerarem de maneira desordenada ou acompanharem frases diversas.

Esse processo revela um olhar bastante convicto do potencial poético do cotidiano como linguagem autoral, operando justamente no espaço intuitivo entre o abstrato e o funcional - uma zona suscetível a tensões diversas na formação, ou não, de sentido. Mais do que uma associação, se trata na verdade da desconstrução da ideia do artista e do designer ao se repensar a "ordem" das coisas.

No caso dessa nova série "Rabiscos e Sombras" o caráter errático atinge uma outra dimensão: o desenho impreciso se torna objeto, sem ferramentas adjuntas. O ato de rabiscar espontaneamente sobre uma folha de papel se traduz para a terceira dimensão por barras de aço retorcidas que ampliam a escala e potência dos traços. A ideia desse gesto mecânico, sem intenção gráfica nítida, ganha expressividade, forma e, acima de tudo, volume.

Forma-se um caos cumulativo de linhas que, para além da alusão direta, assume um caráter arquitetônico, com essas 24 esculturas se tornando receptáculos de luz e sombra através de um inventivo sistema de iluminação. Os rabiscos são ainda realçados pelas intensas cores que mais parecem retiradas de um jogo de canetas hidrográficas infantil, vibrando

em contraste com as sombras sobre a superfície - uma dualidade que revela a própria natureza do desenvolvimento humano pelo desenho, passando da abstração infantil à objetividade da representação realista adulta.

É justamente neste ponto de aparente desordem que as intenções se escondem e o vocabulário gestual de Marcelo ganha força. Sua caligrafia, que costuma rasgar paredes, atravessar chapas de aço; inverter, borrar e tachar palavras; aqui dobra o metal em movimentos multi-direcionais. Um sentimento de inconformismo energizado pela sobreposição de muitas camadas materiais (e emocionais), como num processo de colagem que resgata princípios elementais às vanguardas modernas e nomes 'sui generis,' como Robert Rauschenberg e Cy Twombly.

Lhe resta por fim abordar o próprio sentido elemental da rasura, recorrendo à ideia do 'sous rature' - um instrumento da filosofia criado pelo alemão Martin Heidegger que teoriza o mecanismo de riscarmos uma palavra durante a escrita, por erro ou edição, mantendo-a fisicamente e tornando-a necessária complementar ao pensamento construído. Seu apagamento é apenas parcial e demonstra como significados podem ser extraídos da própria noção do que se tem por aparente equívoco. Assim, sob a sombra do objeto o artista revela aquilo que parecia indecifrável no emaranhado de cores.

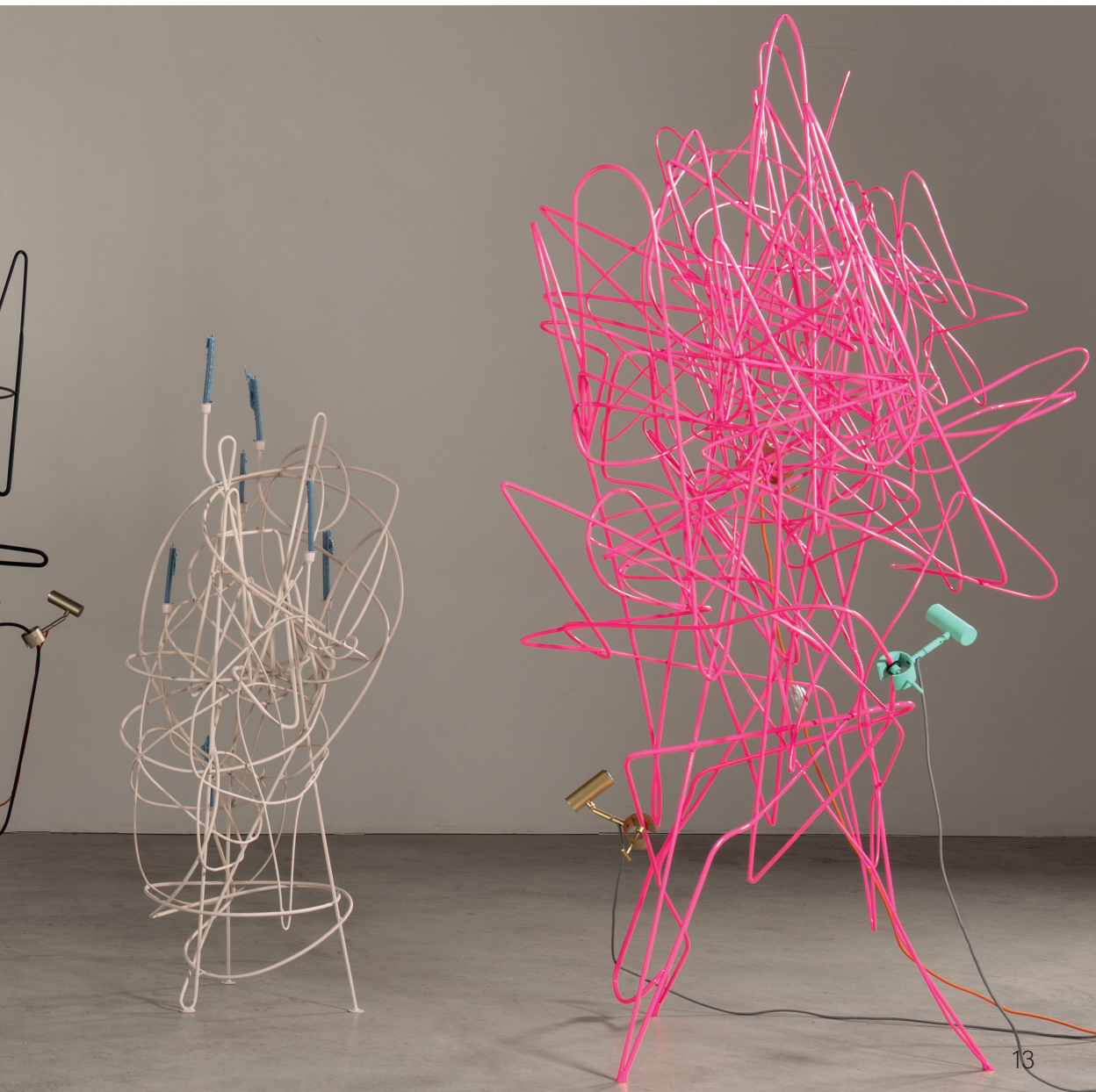
Bruno Simões
curador

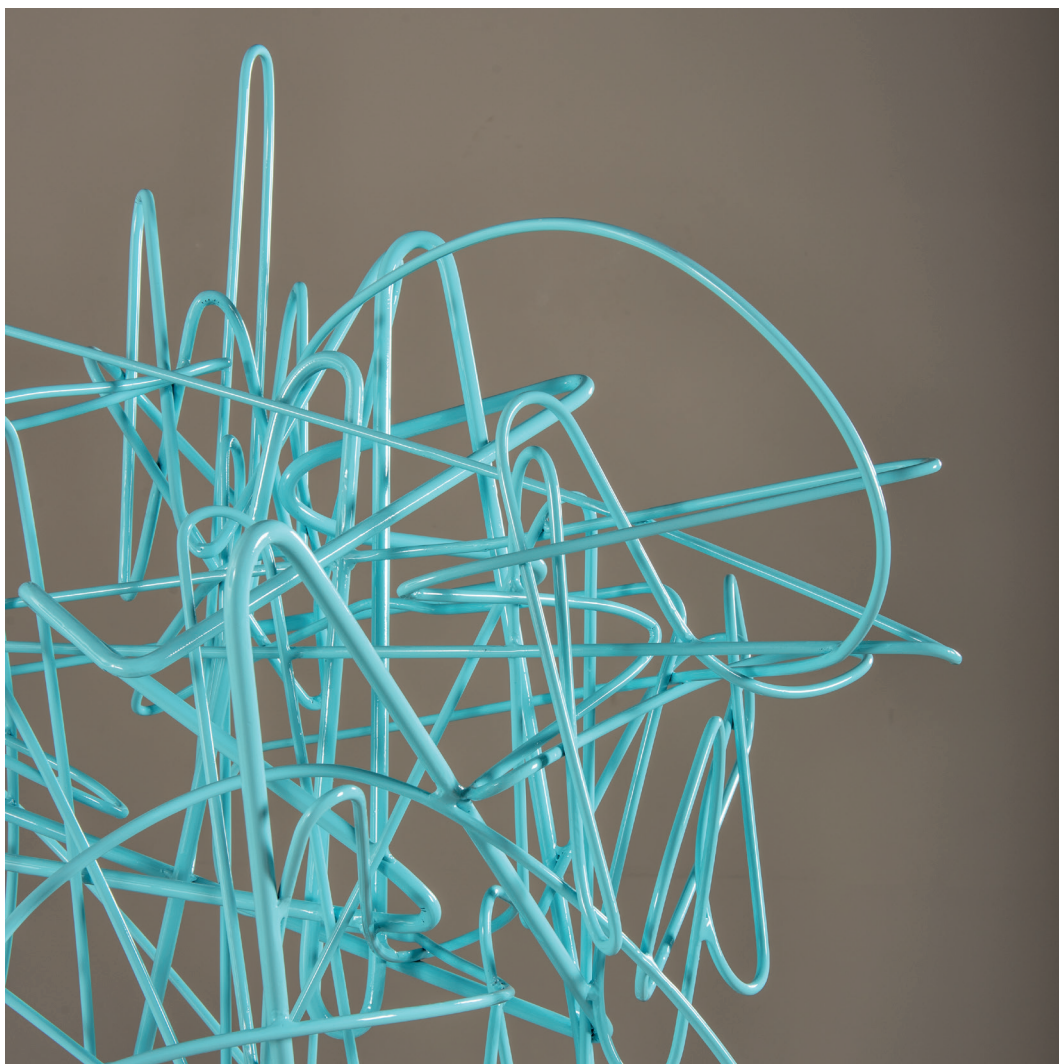


Mistakism. That's a term I started a long time ago when I first started making movies. I made it to encompass this idea of mistakes and randomness and working toward mistakes, and this idea that there was a sort of righteousness and glory in accidents. It came from this idea that perfect, or the aspiration towards perfection, is kind of empty and hollow. I wanted to find something deeper in the mimicry of life in mistakes, and something that can transcend neatness and transcend order, and that's in mistakes. So I run towards the light, I run towards mistakes, thus rendering myself the captain of mistakism.

HARMONY KORINE 2010





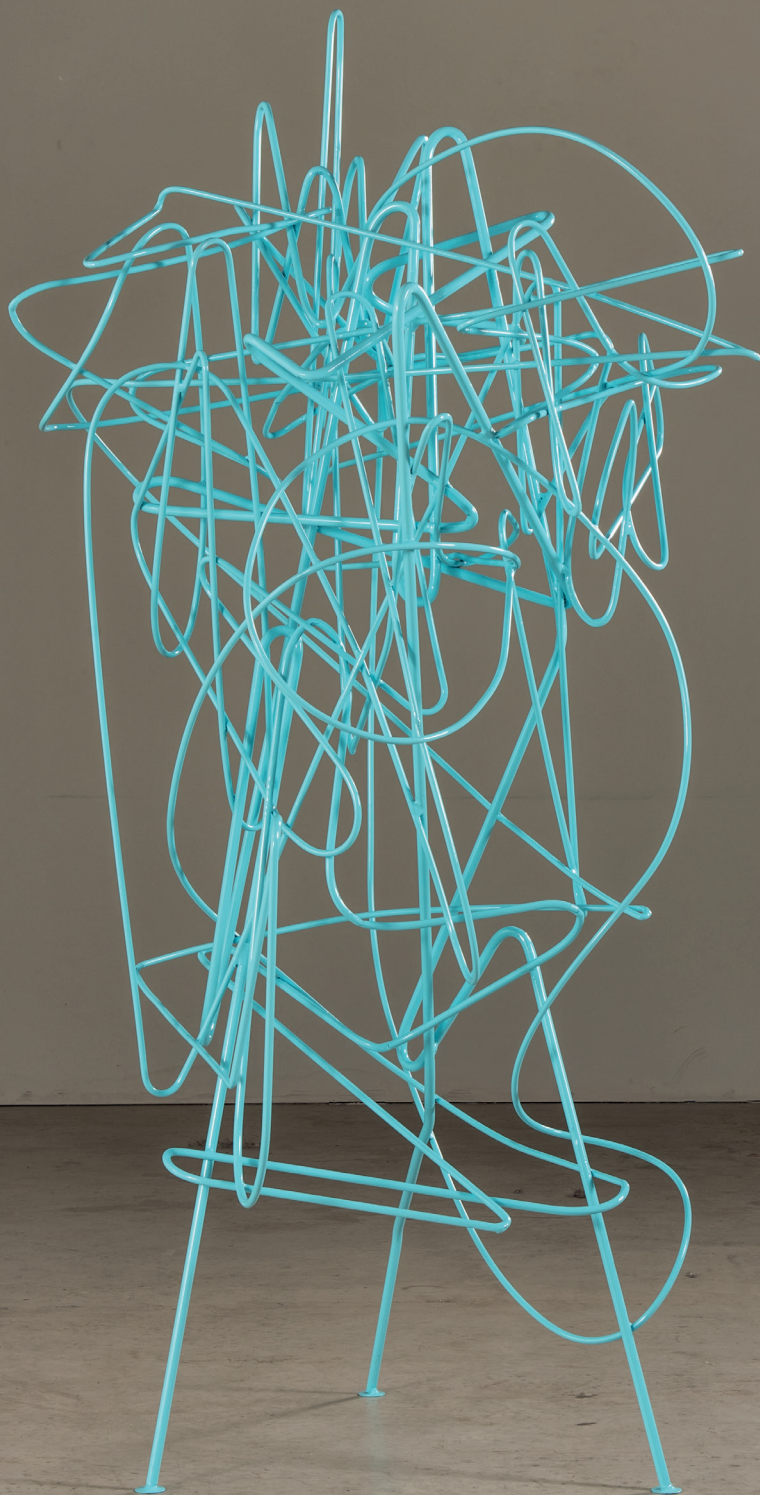


Luminária Rabisco 3

2023

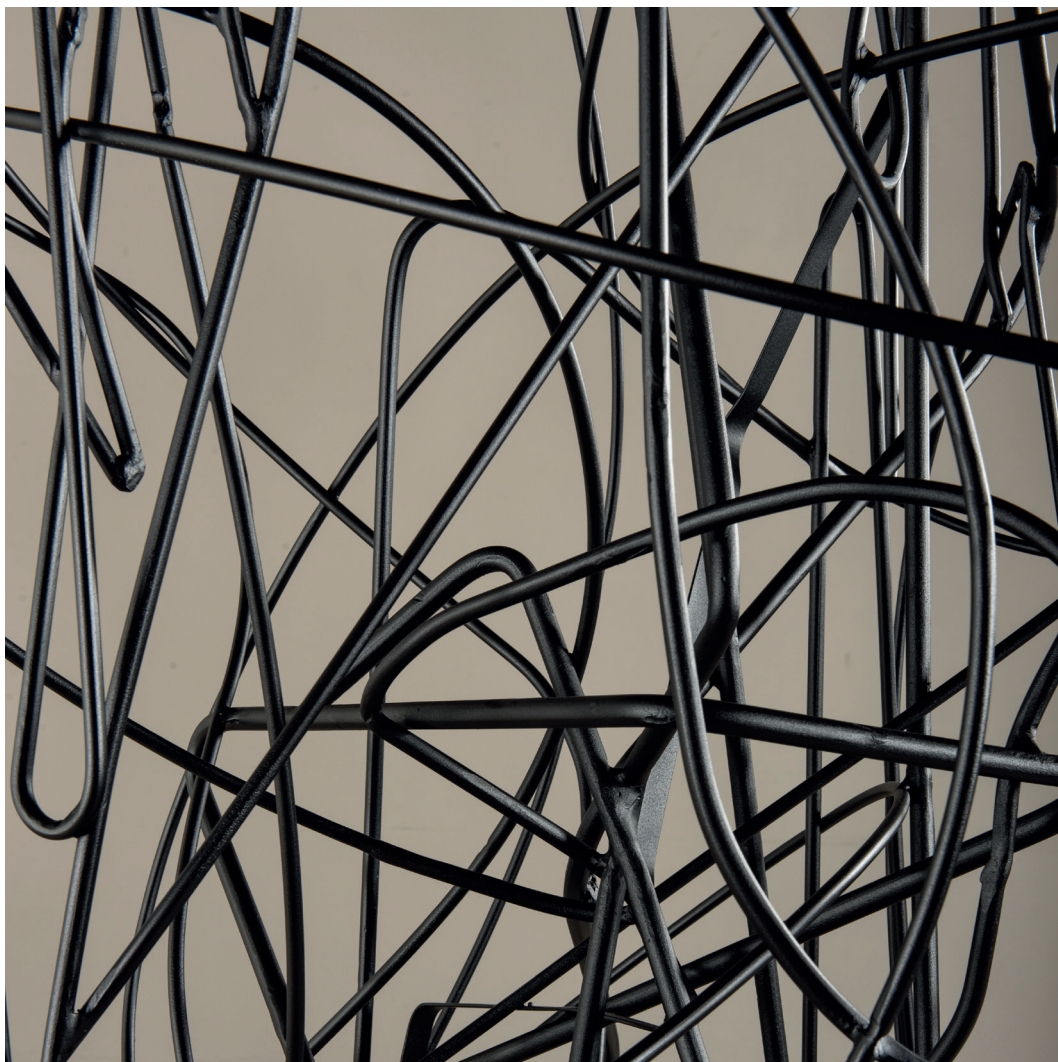
Aço carbono, pintura eletrostática

178 x 80ø cm









Luminária Rabisco 2

2023

Aço carbono, pintura eletrostática

205 x 100Ø cm









Luminária Rabisco 1

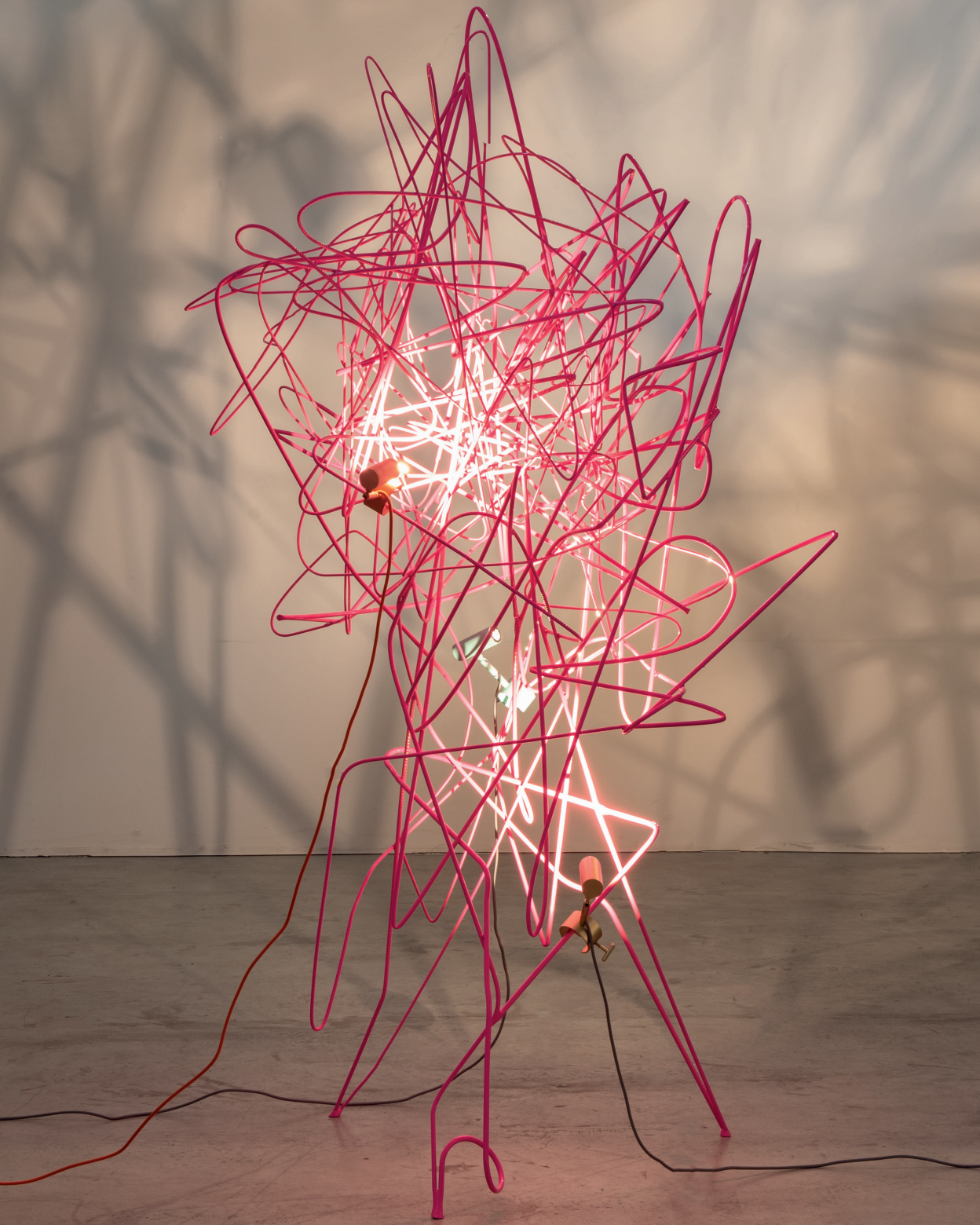
2023

Aço carbono, pintura eletrostática

215 x 100ø cm









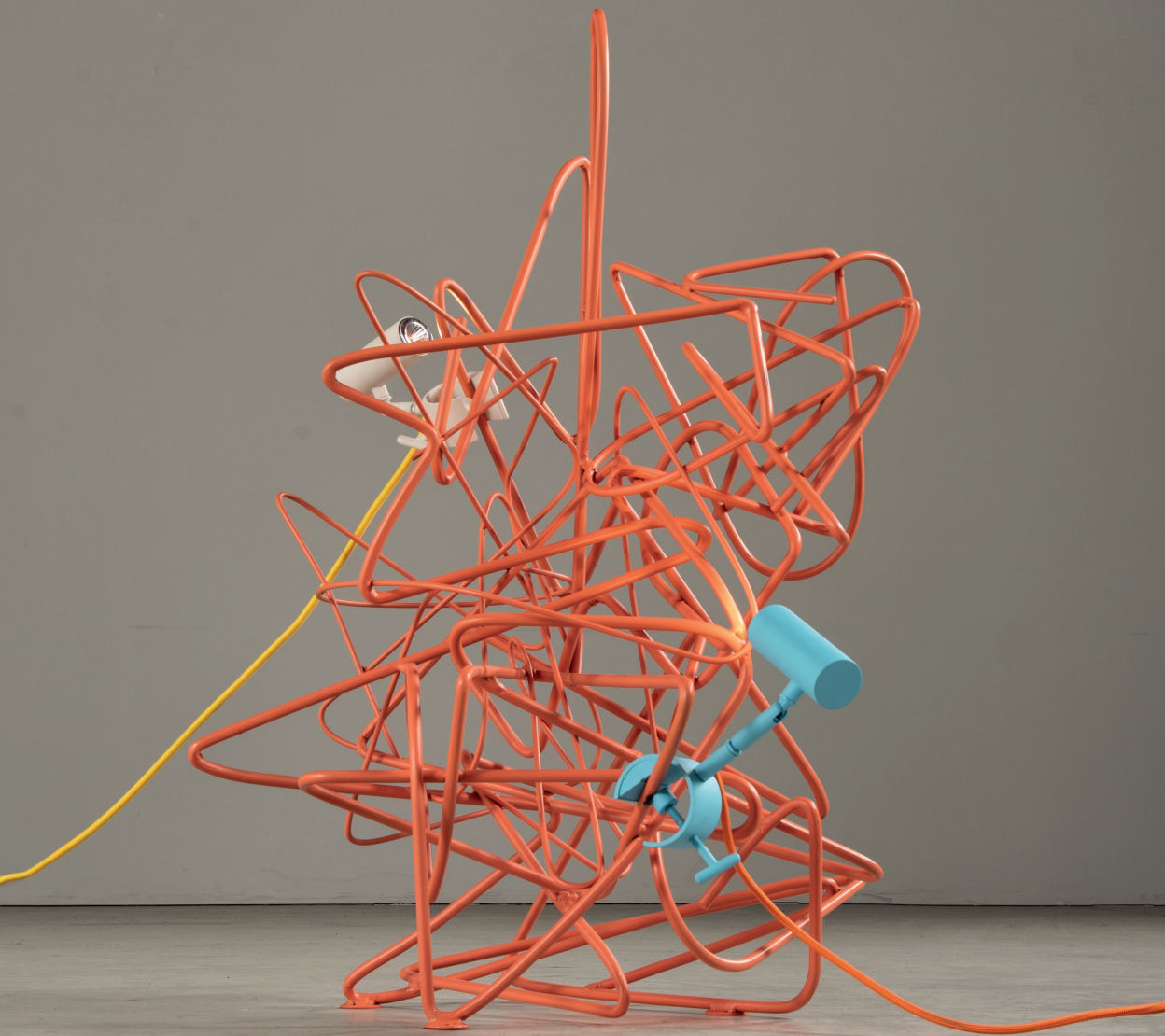
Luminária Rabisco 4

2023

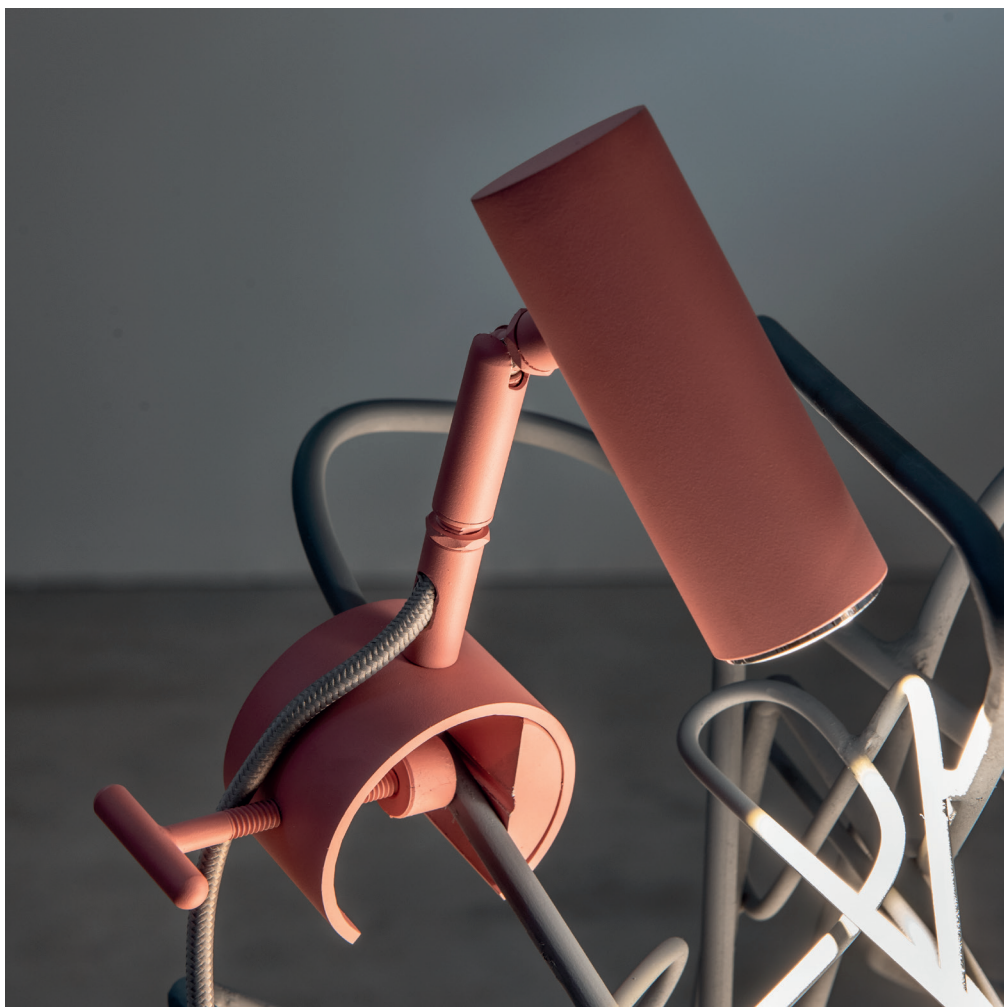
Aço carbono, pintura P.U.

81 x 59ø cm









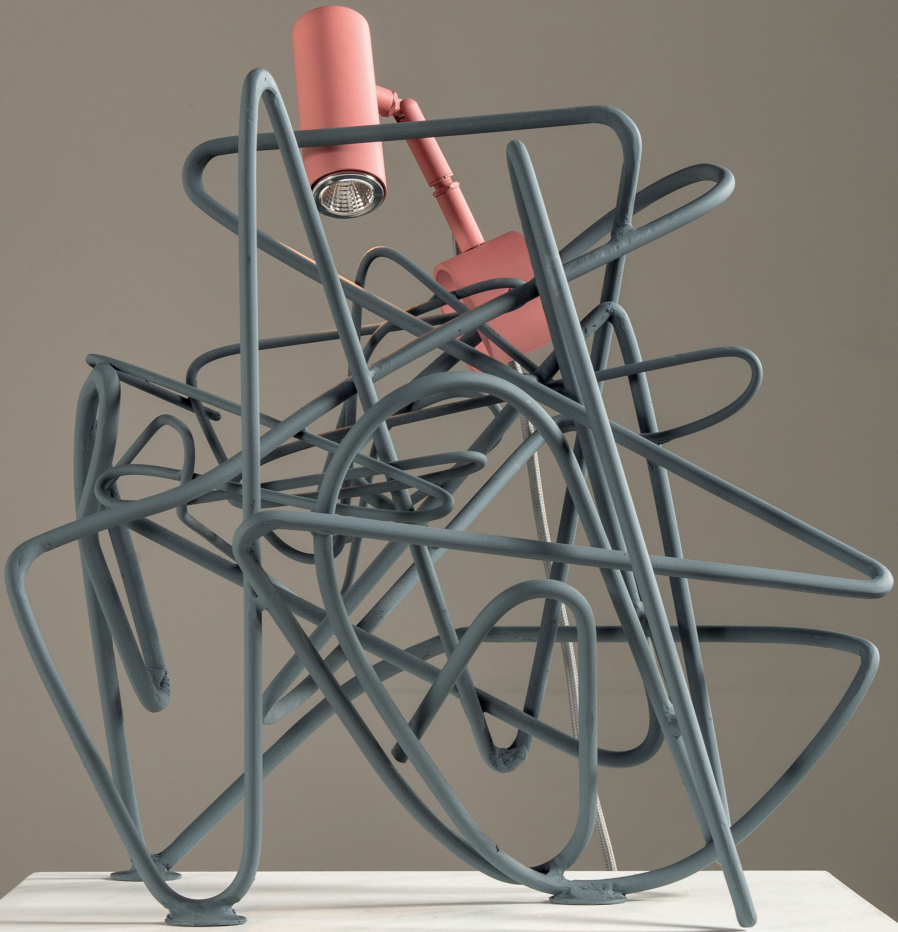
Luminária Caos

2023

Aço carbono, pintura P.U.

42 x 36ø cm







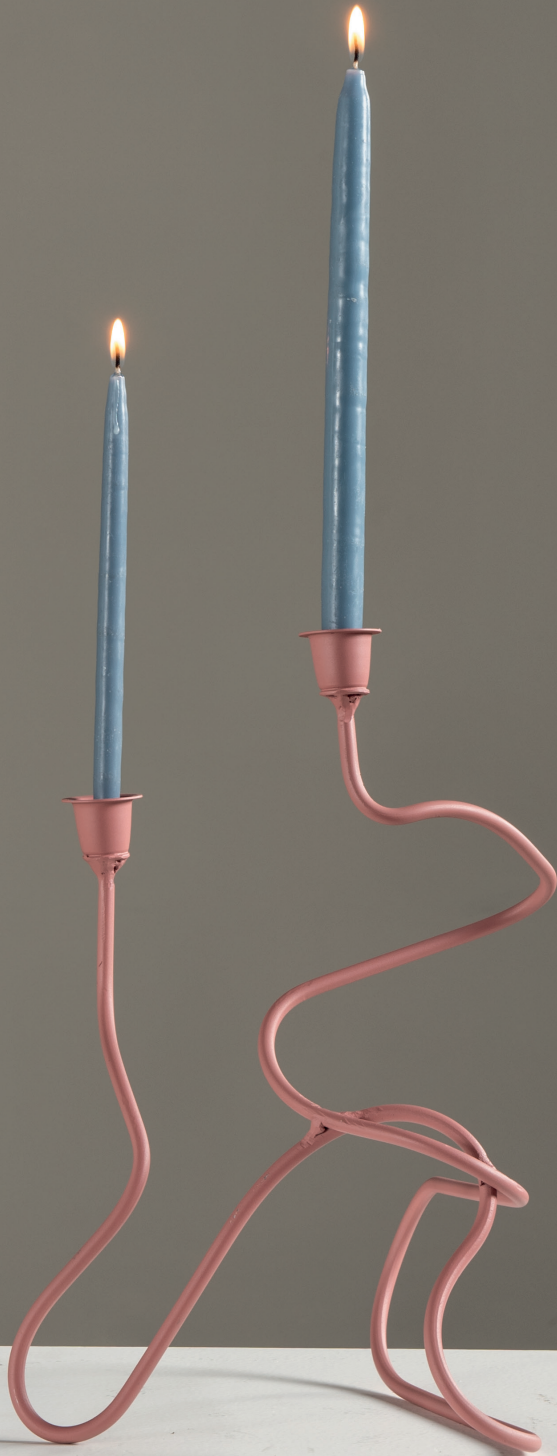


Candelabro Strings

2023

Aço carbono, pintura P.U.

30 x 20ø cm





Candelabro Caos

2023

Aço carbono, pintura P.U.

37 x 35ø cm





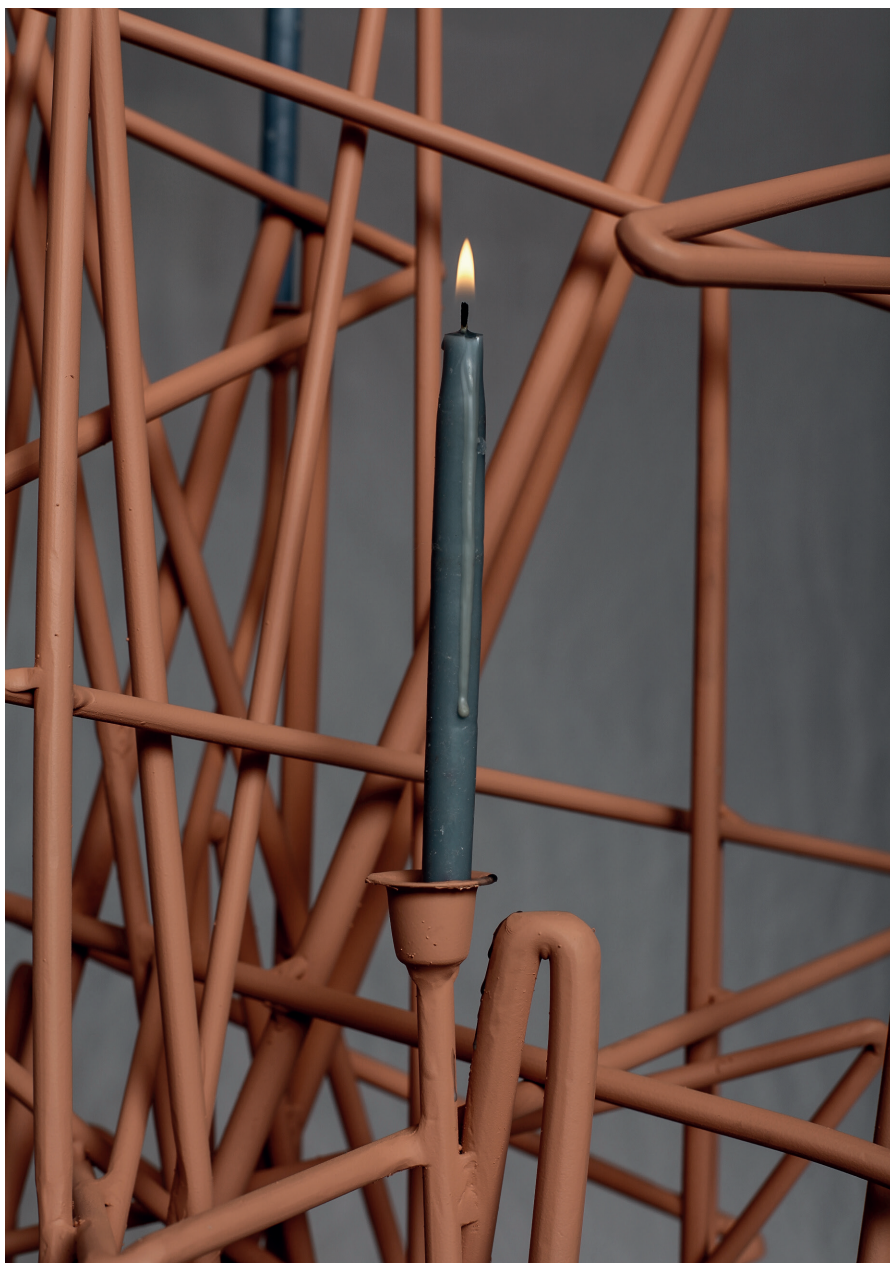
Candelabro Cap. 25

2023

Aço carbono, pintura P.U.

137 x 50ø cm





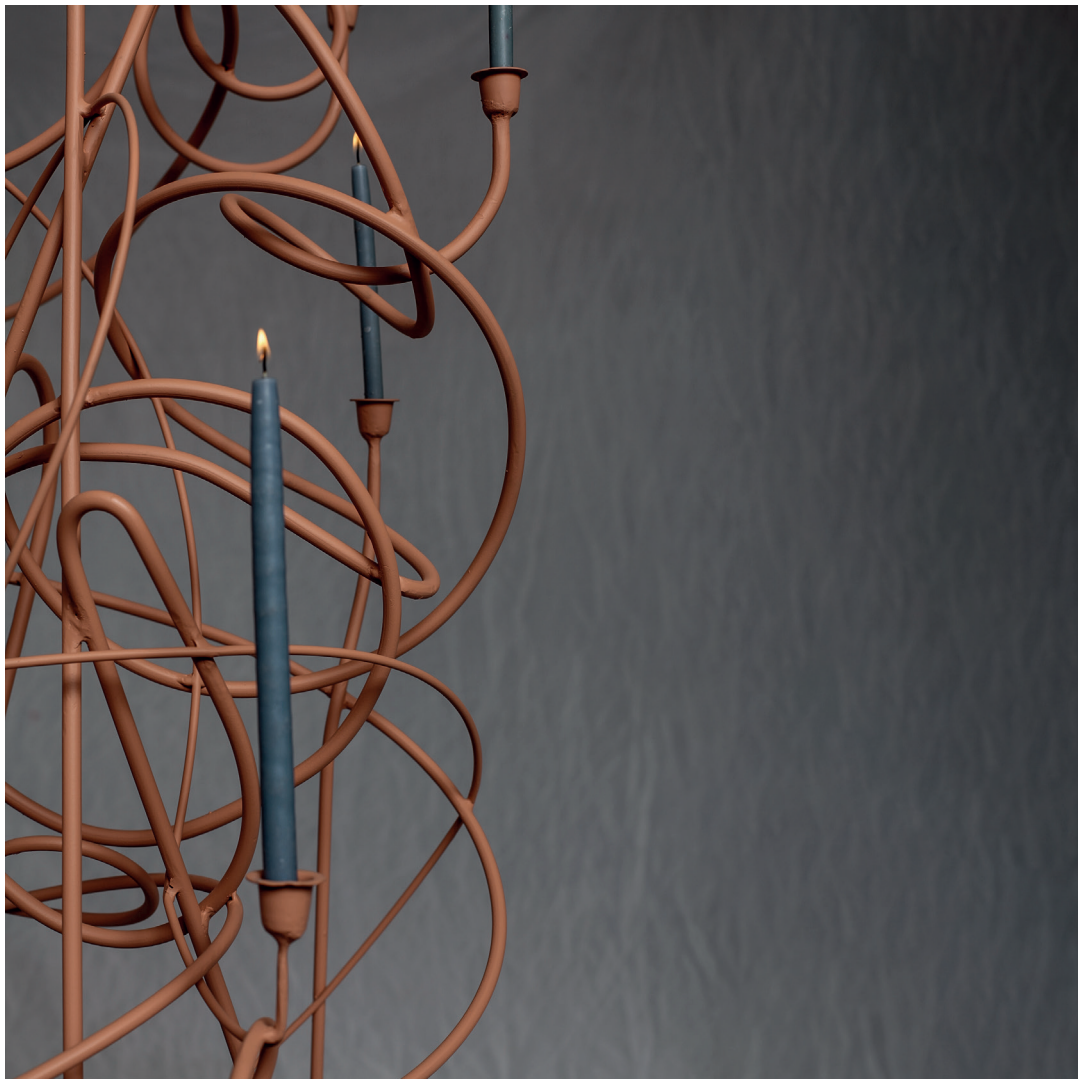
Candelabro Catártico

2023

Aço carbono, pintura P.U.

122 x 64Ø cm





Candelabro Cap. 25 Palma

2023

Aço carbono, pintura P.U.

142 x 57ø cm





Lustre Under Erasure 2

2023

Aço carbono, pintura P.U.

146 x 50ø cm







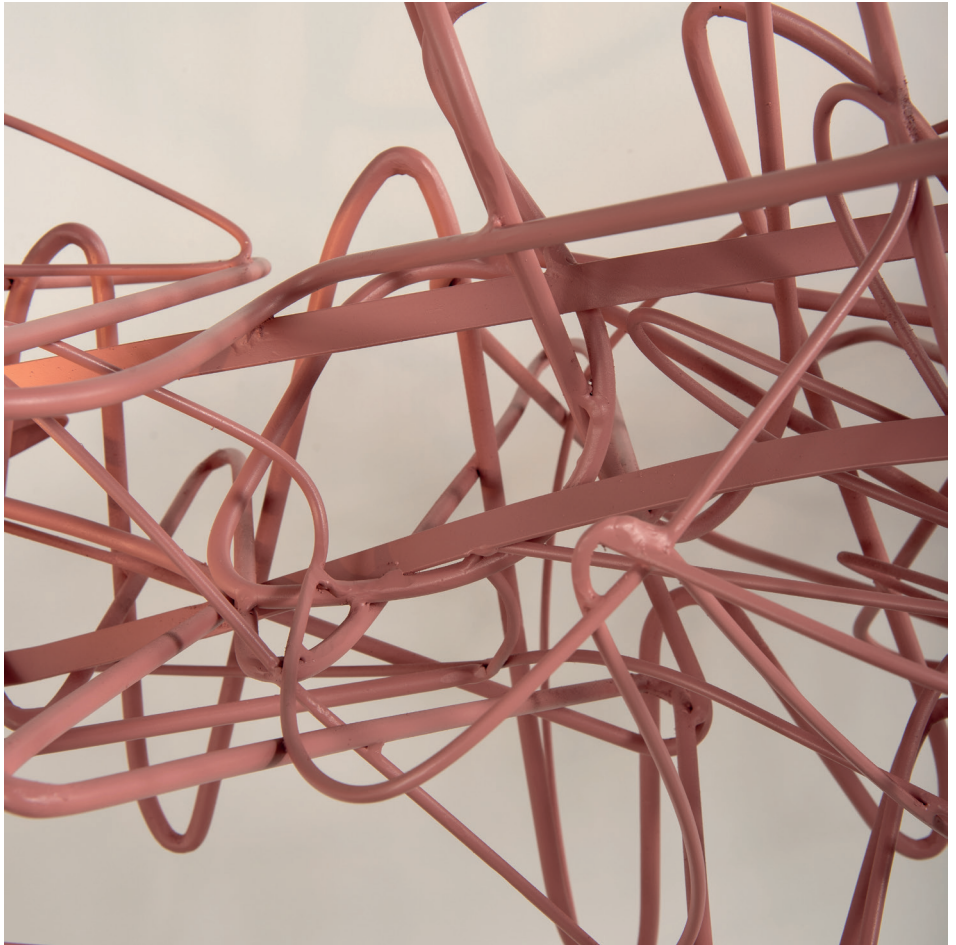


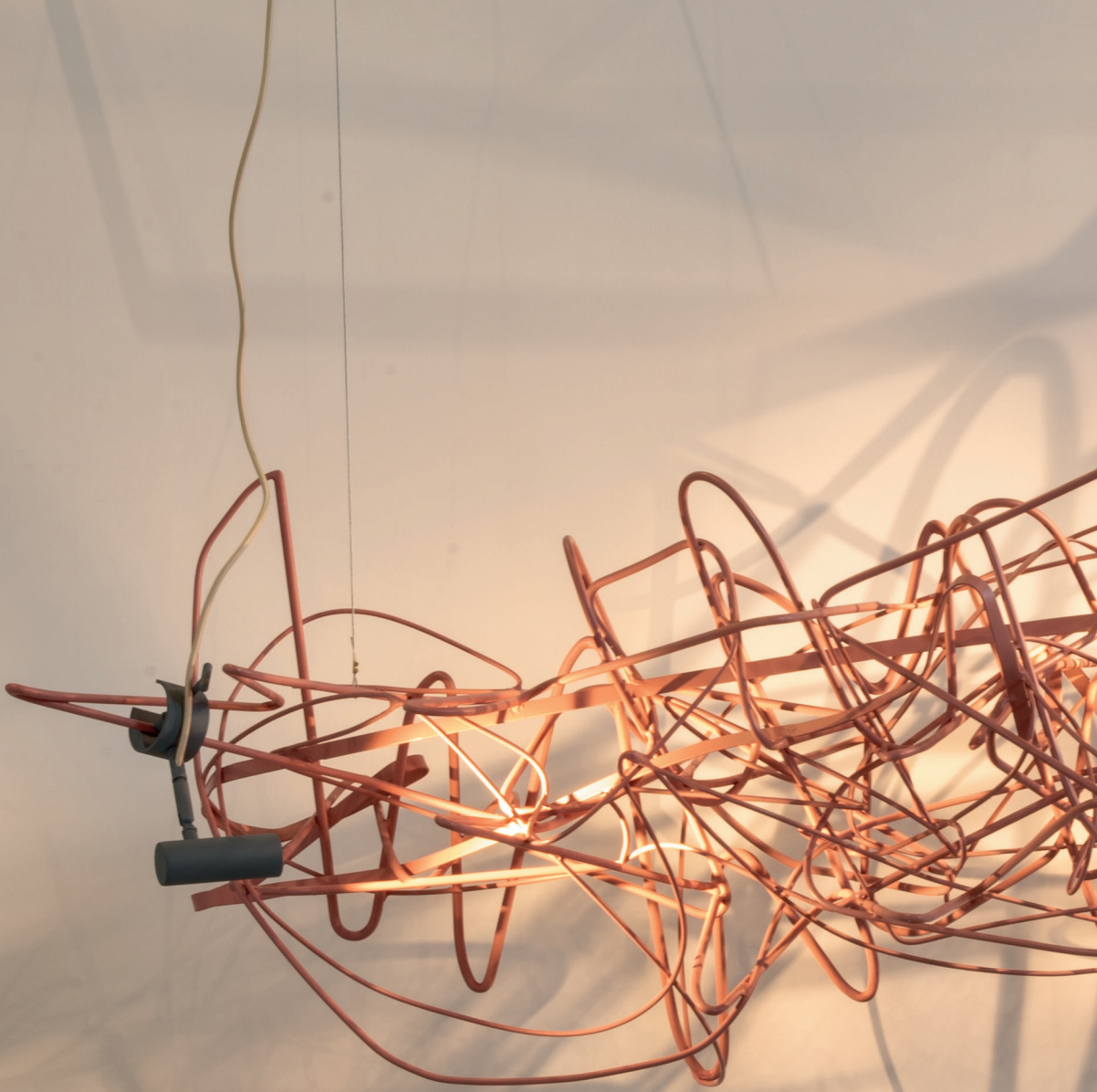
Lustre Under Erasure 1

2023

Aço carbono, pintura P.U.

180 x 63Ø cm









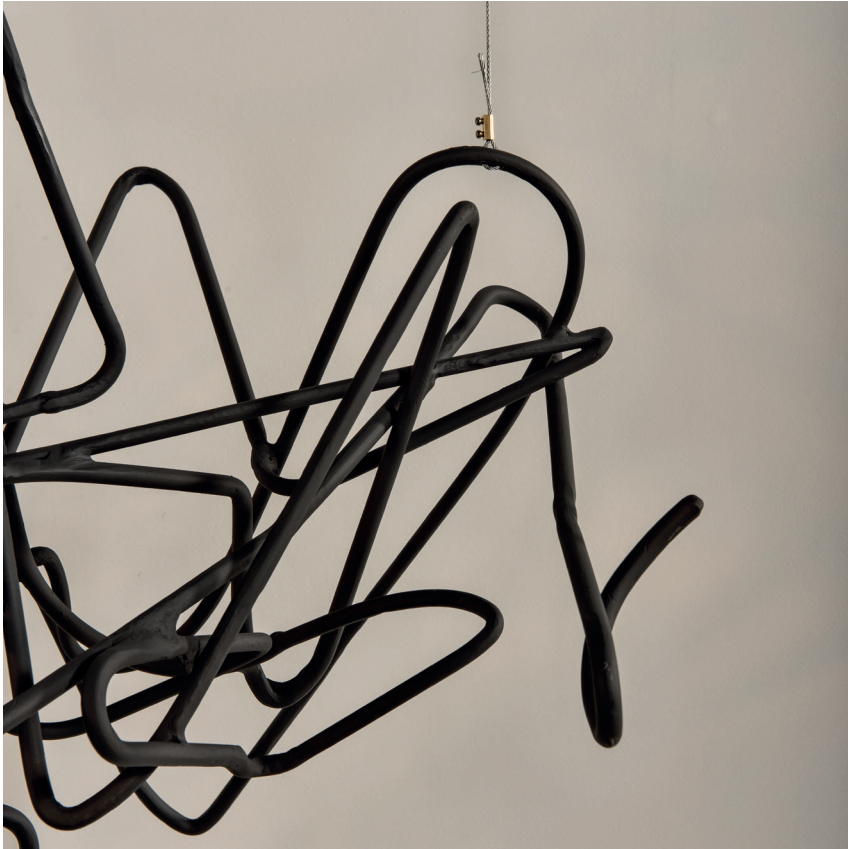
Lustre Errático

2023

Aço carbono, pintura P.U.

54 x 45ø cm





Lustre Under Erasure 3

2023

Aço carbono, pintura P.U.

105 x 60ø cm





Arandela Rasura

2023

Aço carbono, pintura P.U.

94 x 67Ø cm





Arandelas Sous Rature

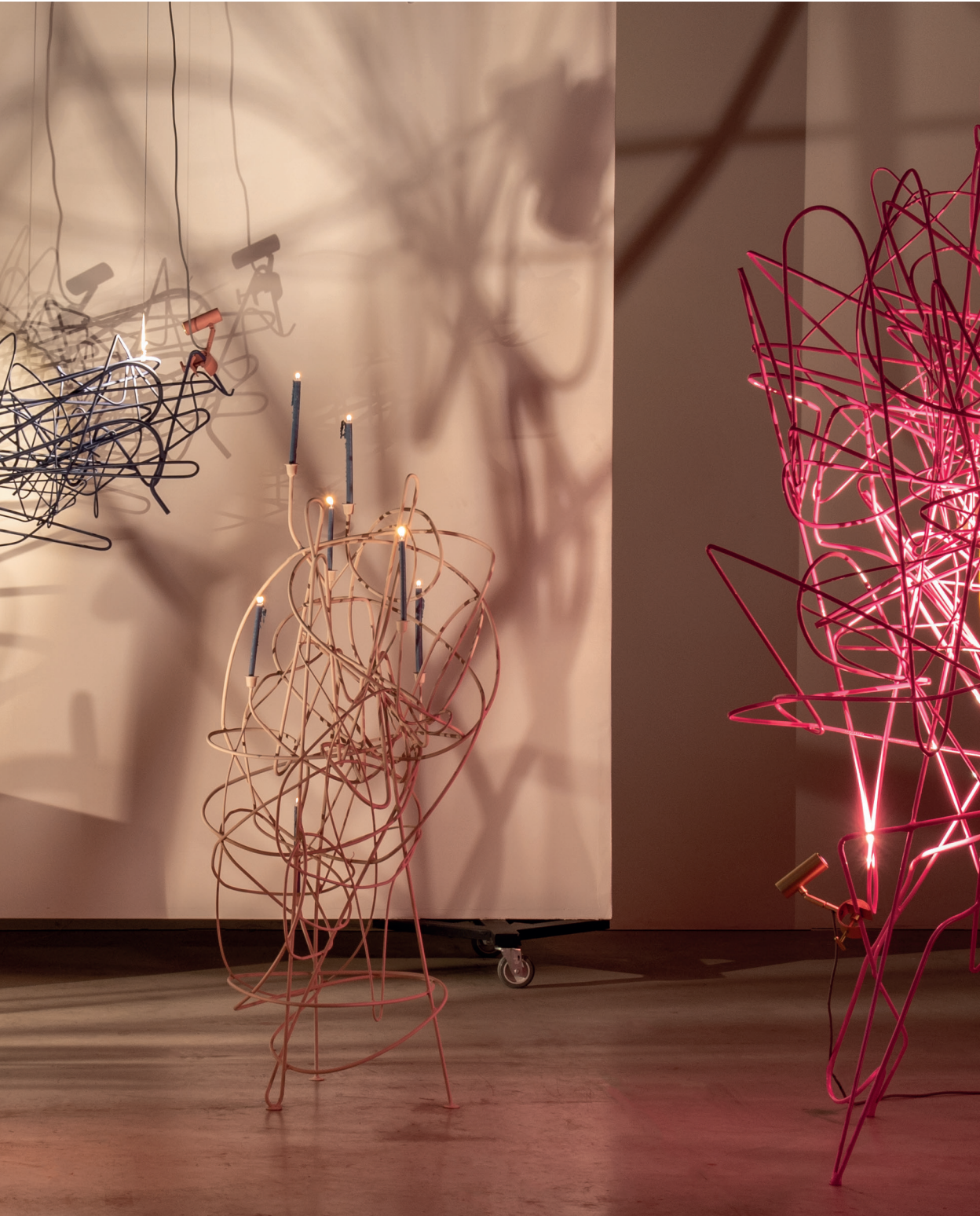
2023

Aluminio, latão, papel, pintura P.U.

20 x 30 x 18 cm









BIO

Marcelo Stefanovicz, nascido em Irati- PR, é um artista e designer residente em São Paulo SP que alia ironia, poesia e lucidez em seu trabalho. Dono de uma estética única, seu trabalho é caracterizado pela desconstrução e aglomeração de elementos, utilizando signos deslocamentos e a universalidade para criar narrativas e peças surpreendentes.

Como designer atua desde 2017 em seu studio e marca. Co-fundador e designer do Estúdio Outra Oficina, seu trabalho foi finalista no prêmio de design de coleção pela revista Casa Vogue e eleito um dos 40 designers mais importantes do Brasil, segundo a Revista Casa Claudia.

Marcelo conquistou destaque como fotógrafo e ilustrador, tendo suas obras publicadas em prestigiadas revistas, como Vogue, GQ e Mag, além de sua importante e reconhecida participação como artista em exposições de arte em renomados espaços públicos, como o Museu Oscar Niemeyer, Praça Adolph Bloch e Edifício Virginia.

Conduziu no Farol Santander de São Paulo uma oficina criativa em que transformou resíduos do Edifício Altino Arantes em mais de 40 peças de arte e design que foram expostas durante o período de Inauguração do Farol Santander SP. O projeto foi premiado pela CCSPna categoria Design.

Sempre transitando entre as mídias e subvertendo o olhar, hoje Stefanovicz se estabelece entre os mais relevantes designers de sua geração.

Exposições / Expositions

- 2023 – Neozeitgeist – curadoria de (curated by) Ricardo Gaioso – Herança Cultural – São Paulo – Brazil
- 2023 – Entretempos – curadoria de (curated by) Claudio Magalhaes – Edifício Virginia – São Paulo – Brazil
- 2022 – Terzo Paradizo – Michelangelo Pistoletto – curadoria de (curated by) Marc Pottier – Museu Oscar Niemeyer – Curitiba – Brazil
- 2022 – *Coleção Baquetas para Vira - Abimad – São Paulo – Brazil
- 2022 – Tudo que não foi dito – curadoria de (curated by) Felipe Morozinni – Estar Moveis – São Paulo – Brazil
- 2022 – Essência – Mosarte – Pinacoteca de São Paulo – São Paulo – Brazil
- 2022 – O Tempo das Coisas – curadoria de (curated by) Claudio Magalhaes – Edifício Virginia – São Paulo – Brazil
- 2022 – Paranaú Paraná – curadoria de (curated by) Marc Pottier – Museu Oscar Niemeyer – Praça Adolpho Bloch – São Paulo – Brazil
- 2021 – *Coleção Pedras para Vira - Abimad – São Paulo – Brazil
- 2021/2022 – Afinidades – curadoria de (curated by) Marc Pottier – Museu Oscar Niemeyer – Curitiba – Brazil
- 2021 – Iluminar com Arte – curadoria de (curated by) Consuelo Cornelsen - Ideally – Curitiba – Brazil
- 2019 – *Reconcert – USINA 5 – Curitiba – Brazil
- 2019 – Photo – Art Lab – São Paulo – Brazil
- 2019 – 17 ODS – Memorial da America Latina – São Paulo – Brazil
- 2019 – MADE – curadoria de (curated by) Bruno Simões – Bienal – São Paulo – Brazil
- 2019 – Onde termina o sol e começa o céu – Galeria 31 – Curitiba – Brazil
- 2018 – Ressignificação – USINA 5 – Curitiba – Brazil
- 2018 – *Não Sei Para Onde Vou, Sei Que Não Vou Por Aí – curadoria de (curated by) Malu Meyer – Galeria Soma – Curitiba – Brazil
- 2018 – Desenho/Design – curadoria de (curated by) Bruno Simões – Galeria Nicoli – São Paulo – Brazil
- 2018 – Oficina de Resíduos – Farol Santander – São Paulo – Brazil
- 2017 – Vasos BR – curadoria de (curated by) Bruno Simões – Galeria Nicoli – São Paulo – Brazil
- 2017 – Odisseia – curadoria de (curated by) Bruno Simões – Galeria Nicoli – São Paulo – Brazil
- 2017 – MNML – daMinimal – São Paulo – Brazil
- 2017 – *Tetraedro e Outras Estruturas com Pregos – curadoria de (curated by) Bruno Simões – Galeria Nicoli – São Paulo – Brazil
- 2017 – A Convergência do Design e da Arte Contemporânea – Galeria Murilo Castro – Belo Horizonte – MG – Brazil
- 2016/2017 – Convocatória para um mobiliário Brasileiro – Jonathas de Andrade – MASP – São Paulo – Brazil
- 2016 – Diálogos – curadoria de (curated by) Bruno Simões – Galeria Nicoli – São Paulo – Brazil
- 2016 – Design em Foco – curadoria de (curated by) Bruno Simões – Galeria Nicoli – São Paulo – Brazil
- 2016 – Arvore (IN)VASÃO – curadoria de (curated by) Waldick Jatobá – Tivoli Mofarrej – São Paulo – Brazil
- 2016 – MADE – Jockey Clube de São Paulo – Brazil
- 2016 – Revestir 2016 – São Paulo – Brazil
- 2016 – Artefacto 40 anos “ Poltrona Austin” – Artefacto – São Paulo - Brazil
- 2015 – “Do Concreto ao Pop” – Galeria Nicoli – São Paulo - Brazil
- 2015 – Design Brasileiro/Luminárias – La Lampe – São Paulo - Brazil
- 2015 – Invasão Gráfica – Galeria Warm – São Paulo - Brazil
- 2015 – “Show Off – curadoria de (curated by) Paulo Azeco – Gris/ Escritório de Arte – São Paulo – Brazil
- 2015 – MADE – Jockey Clube de São Paulo – Brazil
- 2015 – “Table of Greats”- Taça Harcourt da Baccarat – Maison Baccarat – São Paulo – Brazil
- 2015 – Fuori Salone MADE Milão – curadoria de (curated by) Bruno Simões e Waldick Jatoba – Milão – Itália
- 2015 – Desenho Design – curadoria de (curated by) Fernando Sapuppo – Cartel 011 - São Paulo – Brazil
- 2014 – MADE Pop-Up – São Paulo – Brazil
- 2014 – HEGO – curadoria de (curated by) Henrique Gomes – Galeria Gamma – Maceio – Brazil
- 2014 – MADE – Jockey Clube de São Paulo – Brazil
- 2014 – Novo Design Brasileiro/ Wish Casa – Cartel 011 – São Paulo – Brazil
- 2014 – Invasão Valcucine – curadoria de (curated by) Waldick Jatobá – São Paulo – Brazil
- 2013 – “Isto é uma Mesa” – Museu Histórico Nacional – Rio de Janeiro – Brazil
- 2013 – MADE – Jockey Clube de São Paulo – Brazil
- 2012 – Abertura – Garagem 42 – São Paulo – Brazil
- 2012 – Pronto para Usar – Galeria + Coletivo Amor de Madre – São Paulo – Brazil





CRÉDITOS EXPOSIÇÃO;

Fotos das peças • Dora de Barros
Produção • Diego Casas e Juliette Tartarin
Fotos de produção • Rodrigo Okamoto, Mariana
Palma e Juliette Tartarin
Press • Uiana Andrade (Agência Catu)
Curadoria • Bruno Simões

CRÉDITOS DO ESTÚDIO;

Desenvolvimento • Antonio Carlos de Souza (Kaka)
Iluminação e pintura P.U. • Golden Art
Velas • by Madame Nina (Nina Valerie)
Pintura Eletrostática • Rogerio Bonelo

AGRADECIMENTOS;

Pablo Casas, Juliette Tartarin, Diego Casas e toda
equipe da Herança Cultural, Mário Pereira da
Silva, Nelson Donizete de Antônio e toda equipe
da Golden Art, Uiana Andrade, Rogerio Bonelo,
Thiago Batista, Rodrigo Rivelino Okamoto, Nina
Valerie (Madame Nina), André Azevedo e Felipe
Potenza, Consuelo Cornelsen, Christian Sampaio,
Bruno Simões, Miguel e Mariza Stefanovicz, Dan
Duek Stefanovicz, Antonio Carlos de Souza (Kaka) e
Mariana Palma.

